726 D

J. H. C.

Operetta em 3 actos

5
1SS
24

" J . P . C . "

OPERETA EM TRÊS ACTOS, ORIGINAL DE

ERNESTO RODRIGUES, FELIX BERMUDES E JOÃO BASTOS

MÚSICA DE

REPRESENTADA PELA PRIMEIRA VEZ, NO TEATRO "RÉPUBLICA"

DE LISBOA, EM 1914

Museu Nacional do Teatro
BIBLIOTECA

P E R S O N Á G E N S

PICK WICK

EDGARD

CAMPBELL

DR. SCOTT

PEARS

SINGER

PRICE

ROSS

BROOKS

HARDING

JIM

DARLING

DAVIS

UM COUTEIRO

KATE

FLY

ANNETTE

FANNY

MRS. SCOTT

LADY MOORE

MISS FANNY

DACTILÓGRAFA

-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-

" J. P. C. "

Iº. ACTO

Grande jardim junto ao Palácio de Mister Campbell (o rei dos carrinhos de linha.) Árvores formando rompimentos. A um dos lados um sumptuoso palácio acessível por uma escadaria. Ao F. macissos de verdura, profusão de flores, estátuas e um lago sôbre o qual pende um chorão. Mobiliário apropriado. O aspecto do conjunto deve impôr-se pela riqueza e bom gôsto. Manhã luminosa de primavera.
Ao subir o pano, grupos de chasseurs e vários empregados e empregadas da Casa J.P.C. com o respectivo fardamento sobraçando pastas correspondentes às diferentes secções. Entre os chasseurs quatro ciclistas.
Jim, secretário particular de Mister Campbell vai recebendo de cada um, vários papeis que tiram das pastas à medida que vão cantando.

ABERTURA

(Côro de chasseurs)
(e empregados)

CÔRO

Em fila colossal,
Fervilha e remoínha
O vasto pessoal
Das fábricas de linha.

Em longa desfilada,
Reünida ali se vê
A côrte afadigada)
Do rei J.P.C.) bis

No manto seu de oiro e de arminhos,
Acolchoado em biliões,
J.P.C. rei dos carrinhos,
Vai dirigindo as transacções .

JIM

(depois de findar o côro e de ter recebido o expediente). É êste

o correio todo para a Europa ?

EMPREGADA CHEFE

Não, Sr. Jim, é apenas o correio para Londres.

JIM

(vendo o relógio) São 10 horas. Vejamos se Mister Campbell estará disposto a assiná-lo agora.

EMPREGADA CHEFE

É urgente. As malas fecham ao meio dia.

JIM

Urgente ! Bem sabem que para o Rei dos carrinhos de linha, não ha urgências. É quando êle quere, póde e manda. Em todo o caso experimentemos (vai a dirigir-se para o palácio.) Ah ! ei-lo! (Campbell aparece no cimo da escadaria, hirto, fleumático, lançando um olhar a todo o pessoal.)

JIM

Mister Campbell !

TODOS

(em vénia) Mister Campbell !

CAMPBELL

Bom dia ! Que significa isto ? Tão cêdo ! (Desce.)

JIM

É o correio de Londres, para assinar. Como Mr. Campbell não foi ontem aos escritórios...

CAMPBELL

Ah sim !... Que maçada ! Assino aqui mesmo. (Desce vindo sentar-se a uma das mesas do jardim)

JIM

JIM

(Tira da algibeira uma caneta permanente que entrega a Campbell, acendendo-lhe a seguir o cigarro.) É das secções A. e B. do serviço do estrangeiro. (Coloca-lhe uns óculos de tartaruga. Um criado aparece trazendo uma bandeja com uma garrafa de aperitivo que serve a Campbell. Outro com uma almofada que lhe coloca sob os pés.)

CAMPBELL

(assinando) As cotações ?

JIM

(Passando o mata borrão) Na mesma.

CAMPBELL

E da secção telegráfica ?

JIM

Nada de importante. Isto é: o nosso agente da Califórnia informa que a fábrica Ross vai aumentar, para o ano, duas jardas nos carrinhos de linha branca.

CAMPBELL

(Parando de assinar.) Hein ? Com mil demónios ! Pois aumentaremos nós quatro jardas. (Leve murmúrio dos empregados.)

JIM

(respeitosamente.) É impossível, se se mantiverem as cotações do algodão.

CAMPBELL

Seja o que fôr ! Nem mais uma palavra e mais uma jarda ! Cinco jardas ao todo ! Tome nota ! (novo murmúrio.) Sempre êsse maldito Ross a disputar-me a primazia do fabrico dos carrinhos de linha ! Quantas jardas marcou à linha branca ?

JIM

Cinco.

CAMPBELL

Pois marque lá mais duas à preta ! (murmúrio dos empregados.)

JIM

Sim, Mr. Campbell.

CAMPBELL

(Voltando às assinaturas.) Que temos a fazer hoje ?

JIM

Em primeiro lugar, temos que fazer 52 anos ás 11 horas e 45 minutos.

CAMPBELL

Então eu hoje faço anos ? Oh, que maçada ! Nêsse caso não faço mais nada, que eu não posso com tanto trabalho. (Devolve a caneta.)

JIM

Perdão, mas temos ainda êstes telegramas.

CAMPBELL

Não faço mais nada, já disse ! O Sr. Harding que assine o expediente. (Ao pessoal.) Podem retirar-se. (O côro sai, cantando em surdina.)

MISS FLY

(Precentora; pretenciosa e ridícula; quarentona.) Muito bons dias! Permita-me Sua Senhoria que o felicite pelo seu aniversário natalício e que lhe diga,como o ilustre Byron:é mais uma primavera que se desfolha ao contacto de um janeiro.

CAMPBELL

Olá, Miss Fly, agora compreendo porque minha filha encheu o castelo de convidados!... A propósito,onde está ela ?

FLY

Partiu de madrugada para uma batida de caça.

CAMPBELL

Para a caça !... Mas não pensa noutra coisa! É a caça,é o tenis,

é o golf, é a equitação, não ha maneira de tomar a vida a sério!

FLY

É próprio da idade e do nosso temperamento de americanos. Pudésse eu, que também fazia o mesmo.

CAMPBELL

Ora diga-me, Miss Fly, a senhora, como preceptora e aia de minha filha, deve saber a razão porque ela regeitou todos os pretendentes que desde ha seis mêses lhe tenho apresentado.

FLY

É muito simples, não gostou de nenhum.

CAMPBELL

Então entre 632 rapazes ...

JIM

(Emendando.) 636.

CAMPBELL

Entre 636 rapazes, loiros, morenos, altos, baixos, gordos, magros, com bigode, com suissas, com pêra, não apareceu um que lhe servisse ?

FLY

É verdade ! Tem vindo aí amostras de homem que são verdadeiras litografias !.... Mas a educação sentimental de Miss Kate ainda não está completa; ainda não leu bastante. Sua filha precisa de obras...

CAMPBELL

Minha filha precisa de obras ?!...

FLY

Sim, livros de filosofia e de amor. Deve conhecer Balzac, conhecer Shakspeare, conhecer Victor Hugo...

CAMPBELL

Qual história ! Não quero cá mais conhecimentos com homens desconhecidos. Até esta data já expedimos mil...mil...mil...

JIM

Mil cento e setenta e cinco.

CAMPBELL

Mil cento e setenta e cinco circulares para as primeiras fortunas da América e devído à intransigência de minha filha, ainda não consegui fechar êste negócio do casamento.

FLY

Mas,então é assim urgente ?...

CAMPBELL

Urgentíssimo ! Eu quero descansar e preciso de um genro para pôr à frente dos carrinhos.

FLY

E que puxe para a casa.

CAMPBELL

Ora a Miss Fly é que lhe podia aconselhar o casamento como uma coisa bôa, útil e agradável...

FLY

Como é que eu posso dizer que é agradável, uma coisa que nunca provei ?

CAMPBELL

Uma preceptora que se preza tem obrigação de ter provado de tudo!

FLY

Isto é, eu presumo...

CAMPBELL

Não esteja a presumir. Porque é que a Senhora não casou ?

FLY

FLY

Oh ! Mister Campbell ha coisas que se não preguntam.

CAMPBELL

Mas, já agora que preguntei, responda.

FLY

Não casei porque era pobre. De que me servia a minha beleza?

CAMPBELL

(Admirado.) Beleza ?!...

FLY

Beleza moral, Sr. Campbell; de que me serviam os meus dotes morais se me faltava o dote com que se compram os corações ?

CAMPBELL

Pois, Miss Fly, trate por todos os meios de convencer a minha filha a escolher um dos pretendentes que devem chegar hoje.

FLY

E quem são êles, se não sou indiscréta ?

JIM

São quatro príncipes.

FLY

Príncipes de sangue ?

CAMPBELL

Sim, porque o dinheiro é sangue.

JIM

William Price filho do Rei das velas de stearina. Fortuna pessoal 300 milhões.

FLY

300 milhões de velas ?! Com 600 milhões de macacos, parece um arco voltaico.

JIM

JIM

James Pears, filho do Rei do sabão, 450 milhões.

FLY

Que rica ensaboadela.

JIM

Walter Singer, filho do Rei das máquinas de costura silenciosas.

FLY

Silencioso. Sempre ouvi dizer que o calado é o melhor.

JIM

Tom Smith, filho do rei do lixo.

FLY

Do lixo ? Que grande porcaria !

CAMPBELL

Ora essa ! É a maior fortuna da América.

FLY

Ah ! espera ! Mas Tom Smith conheci eu em pequenino. Príncipe do lixo ! O pai tem dinheiro aos caixotes !

CAMPBELL

Pois, se a senhora conseguir que minha filha escolha um marido autorizo-a a escolher outro para si. Compro-lh'o.

FLY

(Com alvorôco.) Oh! generoso Rei !... E um marido até quanto ?

CAMPBELL

Até cem mil dollars.

FLY

Cem mil dollars ! Por êsse prêço posso talvêz comprar dois !...Que felicidade ! Uma idéia, Mister Campbell e se eu casasse primeiro para lhe dar o exemplo ?

CAMPBELL

Que diz a senhora ?

FLY

É que ás vezes os discípulos aprendem melhor vendo uma gravura.

CAMPBELL

Nada, nada, faça-me isso sem gravuras e quanto mais depressa melhor .

FLY

Muito bem, Mister Campbell, envidarei todos os meus esforços. (Saindo alvoroçada.) Um dote ! Um marido !..Vou já pôr um anúncio !

CAMPBELL

Coitada !..Se não endoidecer antes é muito capaz de dar conta do recado. (Volta-se dando de cara com Brooks que tem entrado subtilmente.) Que é isto ? O Sr. aqui ?!

BROOKS

(Agente de seguros,com a impertinência própria da profissão sobraçando volumosa pasta.Sorridente.) É verdade,meu caro Senhor Campbell, sou eu mesmo.

CAMPBELL

(Furioso.) Mas o senhor é a minha sombra ! Persegue-me nos escritórios,nas oficinas, nos teatros, na Bôlsa!...e agora até aqui na minha vivenda. Como conseguiu o sr.iludir a vigilância dos meus criados?

BROOKS

Pedindo licença para o vir felicitar e oferecer-lhe êste ramo de flores juntamente com os meus serviços de agente de seguros.

CAMPBELL

E como hei-de eu convencê-lo de que a sua presênça me enfastia?

Museu Nacional do Teatro
BIBLIOTECA

BROOKS

Duma maneira muito simples: segurando uma coisa qualquer na Águia Americana: uma casa,um automóvel,um criado...

CAMPBELL

O Sr. é teimoso !

BROOKS

Teimoso não. É apenas a trigéssima sétima vez que me dirijo a Sua Senhoria.

CAMPBELL

E é a trigéssima sétima vez que o mando pôr lá fóra! Jim !

BROOKS

Não é preciso ! Saio mais uma vez mas prometo voltar em melhor ocasião !

CAMPBELL

(Furioso) E eu dou-lhe um tiro !

BROOKS

(Sorridente.) Tenho a vida no seguro na Águia Americana. Aí ficam as flôres. (A Jim que pretende expulsá-lo.) Não se incomode, eu sei o caminho.

CAMPBELL

Este homem irrita-me !.. (Pega no ramo puxando pela ponta da fita que se desenrola apresentando em grandes letras o nome da Companhia " A Águia America".) É uma perseguição ! (Começa a ouvir-se ao longe o toque das trompas de caça; os sons vão-se aproximando, acentuando-se numa ária de caça a que a orquestra se vai ligando pouco a pouco, apoderando-se do motivo.) Siga-me Jim. (Saem Campbell e Jim.Os criados acomodam a cêna arrumando mesas e cadeiras de modo a não embaraçar a marcação do número seguinte. Entra o séquito da batida de caça. Convidados em sobrecasaca vermelha,calção branco e

boné de equipágem, amazonas, couteiros, batedores, moços de trela com parelhas de galgos agasalhados nos seus xaireis. À frente o chefe de equipágem com a trompa a tiracolo. Um terno de trompas.)

O HALLALI

CÔRO

Hallali !... Hallali !...
Victória ! Victória !..é nosso o javali !
Hallali !... Hallali !...
Hallali !... Hallali !...
Hallali!

Bela caçada,
Linda jornada,
Tão animada,
Tão divertida!
Não ha ventura
Mais grata e pura
Do que a loucura
Duma batida ! } Bis

Hallali!
Hallali!
Hallali!

MESTRE DE EQUIRÁGEM

Os cavalos fogosos, ardentes,
Partem voando
E resistem de freio entre dentes,
De quando em quando.
Os acordes das trompas de caça
Guiando vão
O cortejo de sombras, que passa
Como um tufão.
E de envolta com esta rajada
Que assombra a vista,
A matilha galopa excitada
Seguindo a pista.

Iº.CAVALEIRO

A raínha da festa se aproxima
A formosa Miss Kate,
Que em tudo que respeita
A prodígios de destreza prima.

CÔRO

A Raínha da festa se aproxima,
A formosa Miss Kate,

KATE

Victória, victória, é nosso o javalí !

CORO

Victória,victória,é nosso o javalí !

KATE

Prazer talhado em pranto e riso,
Gôzo cruel, estontéador ,
Quadro de inferno e paraíso ,
Prazer sublime e negro horror !

Paixões crueis e sanguinárias ,
Sonho ideal que vibra e passa ,
Mil emoções, as mais contrárias,
Desta mistura é feita a caça !
Hallali ! Hallali !

CORO

Hallali!
Hallali!
Hallali!

KATE

Numa carreira
Leve e ligeira
Passa matreira
Fina gazela .

Logo em vorágem
Torva e selvágem ,
Tôda a equipágem
Corre atrás dela.

Hallali! Hallali!

CÔRO

Hallali!Hallali!Hallali!

Rompe a matilha
- Fera guerrilha -
Ladra e se empilha ,
Brava e feroz,

E a perseguida,
Por fim vencida,
Tomba,sem vida,
Junto de nós.

Hallali!Hallali!

CÔRO

Hallali!Hallali!Hallali!

Bela caçada etc.